

“ ... Para ganhar um ano-novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre. ”

Trecho do poema *Receita de Ano Novo* de Carlos Drummond de Andrade



Se muito vale o já feito, mais vale o que será

Categoria unida mostrou sua força em 2014

Neste ano não foram poucos os motivos que nos levaram à união e à luta. Tivemos um marco de mobilização quando a categoria fez uma greve dura por reajuste salarial, Plano de Carreira, Periculosidade, Equiparação Salarial e um transporte melhor para a população.

O governo estadual, em mais uma demonstração de autoritarismo, reprimiu os trabalhadores, demitindo 42 sem justificativa, mas ainda assim nos mantemos juntos na Campanha pela Readmissão dos nossos

companheiros injustamente desligados. Dos 42, voltaram 26 e mais recentemente o companheiro Dagnaldo, confirmando que as demissões foram políticas. Conseguimos aumento real, extensão do auxílio-creche para os pais, reajuste do VR e do VA, Equiparação, entre outras conquistas. Além do retorno do companheiro Dagnaldo tivemos uma outra boa notícia. O Superior Tribunal Federal (STF) concedeu a reintegração da companheira Sandra Regina, demitida em 2007 por retaliação à

greve feita naquele período.

Durante o ano, lutamos ainda por mais concursos internos e externos, mobilizamos contra a retaliação da empresa aos seguros e manutenção, realizamos campanhas contra os frequentes casos de assédio às mulheres, a violência homofóbica e o racismo.

Dissemos, juntos: Ninguém fica pra trás! Este se tornou um lema da categoria neste ano e deverá se manter nos próximos tempos como um símbolo de identidade dos trabalhadores.

O Sindicato deseja a todos metroviários, amigos e familiares um ótimo 2015!

EDITORIAL

Setor privado dilapidam Estatais

A revista *CartaCapital* (edição de 3/12) teve como matéria de capa a reportagem “A planilha de Youssef”. O texto é iniciado com a informação da apreensão e busca realizada na casa do doleiro Alberto Youssef durante a primeira fase da Operação Lava Jato, em 17/3. A Polícia Federal encontrou um documento cujo conteúdo demonstra que a atuação de Youssef extrapola a Petrobras e traz a informação de que as obras do monotrilho (Linha 15-Prata) fazem parte dos “negócios” do doleiro.

No documento apreendido, a Construtora OAS (em consórcio com a Queiroz Galvão e a Bombardier) seria a cliente do doleiro em um contrato de cerca de R\$ 8 milhões. O presidente da OAS, José Aldemário Pinheiro Filho, o vice-presidente do setor Internacional, Agenor Medeiros, e mais três dirigentes foram presos pela PF, por conta das investigações da Lava Jato.

O exemplo do monotrilho ilustra bem a relação das empresas privadas – brasileiras e internacionais – que se beneficiam com as grandes negociatas. Grandes empresas ganham a licitação fraudada, com valores superfaturados. Essas empresas depois “contribuem” para a campanha eleitoral de alguns candidatos. Neste caso, são políticos do PSDB, partido que administra o Metrô, a CPTM e o monotrilho. Não existe corrupção sem corruptores e corruptos.

As empresas ganham rios de dinheiro, os políticos recebem “doações” e as estatais ficam sem investimentos, já que os recursos são desviados. O Metrô e a CPTM não recebem os investimentos necessários e o monotrilho, prometido por Alckmin para janeiro de 2014, ainda não começou a funcionar. Superfaturamento e atrasos são marcas das obras que têm a participação de Youssef.

Tudo isso acaba servindo para o discurso privatista de que “tudo que é público não presta”. Mas, ao contrário, com a prisão dos empresários ficou demonstrado quem são os verdadeiros corruptores dos políticos corruptos.

OPINIÃO

Salário não vem de mão beijada!



A Campanha Salarial passada foi muita dura, pois o governo estadual

atacou a categoria no que há de mais sagrado para ela, o emprego. Demitiu 42 trabalhadores por motivo político, por exercerem seu direito de lutar pelas condições de trabalho. Alguém em sã consciência acha que o nosso padrão salarial foi dado de mão beijada pelo Metrô? Infelizmente, não. A ânsia do Metrô por lucro, para remunerar os seus acionistas, fala muito mais alto, a ponto de enxugar ao máximo o quadro de funcionários, intensificando a exploração dos poucos funcionários que restam trabalhando.

Permita-me compartilhar a minha experiência como trabalhador. Meu primeiro emprego foi aos 16 anos como office-boy. Mais

tarde, prestei concurso para os Correios, trabalhei lá como OTT (operador de triagem e transbordo). A realidade era nua e crua, salário curto e trabalho intenso. A rotatividade de mão de obra era muito alta, pois poucos permaneciam nessa situação por muito tempo, logo prestavam concurso para outras empresas e órgãos públicos. A condição de trabalho estava diretamente relacionada à política da empresa e do sindicato.

Participei de diversas assembleias e constatei os esforços e as manobras realizadas pelos dirigentes em manter o status quo. Era raridade não ter brigas, socos e ponta-pés nas assembleias. A diretoria andava escoltada por seguranças contratados. Faziam de tudo para se manter na direção. Saí dos Correios devido ao baixo salário, fruto da política do governo federal e da

convivência do sindicato.

Sou metroviário há cinco anos e dois meses. Tenho a satisfação de ver aqui o contrário do que ocorria lá. O nosso Sindicato, com todas as suas debilidades inerentes, está presente nas mobilizações e incentivando a categoria. Haja vista que a maioria dos demitidos são diretores do Sindicato, demonstrando na prática que não temos conchavos com o Metrô e que estamos aqui para lutar por uma condição melhor de trabalho para todos nós.

Quero aqui registrar minha felicidade em receber de volta ao posto de trabalho o companheiro de luta e de função, o diretor e operador de trem readmitido Dagnaldo Gonçalves, exemplo de luta e dedicação. Parabéns pelo retorno, companheiro!

Tiago Marcelino Pereira é OT da Linha 3 - Vermelha e diretor de Imprensa do Sindicato

ESPORTE

Festival de kick boxing lota a quadra do Sindicato

No dia 6/12 aconteceu um megaevento de kick boxing no Sindicato, que contou com a presença de 1.500 pessoas. O *Mix Fight Standing*, organizado pelo Serginho Team (liderado pelo professor Serginho) contou com 18 lutas. Dentro do evento, na categoria 78 kg, houve a seletiva do WGP (maior evento de luta em pé no Brasil) e o vencedor, Flávio Pardinho, lutará no dia 21, no Ibirapuera, com transmissão ao vivo.

O evento contou com uma estrutura altamente profissional e teve a presença de Celso Jatene, secretário municipal de Esportes.



Fotos: arquivo/Prof. Serginho



Evento teve 18 lutas e foi organizado pela equipe do professor Serginho

CULTURA E LAZER

Festa Rap faz sucesso no Sindicato

Foto: arquivo/Sindicato



Apresentação do grupo de rap Facção Central

Com uma saudação à luta da categoria, um dos maiores grupos de Rap do Brasil, o Facção Central, se apresentou na quadra do Sindicato, no dia 22/11. O evento “Família Rap Nacional” foi uma das ações de solidariedade pela readmissão dos companheiros demitidos na última greve.

A banda, que fez grande sucesso nos anos 90 e 2000, se apresentou no palco montado para receber vários nomes de expressão na cena Hip Hop.

CLASSIFICADOS

Alugo chácara em Santa Isabel

Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza, chácara com piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, bilhar pebolim, pingue pongue, desconto para metroviários. Fotos no facebook: Chácara Recanto das Andorinhas, em Santa Isabel. Tratar com Severino, fones: 2584-2100/ 98080-7133.

Renault Logan

Vendo modelo Authentique, ano 09/09, 1.0, 16V, flex, 95 mil km, preto, trio elétrico e som com CD e USB. Único dono, com manual e chave reserva. Todas as revisões feitas. R\$ 15 mil. Tratar com Côrrea, fones: 3179-2100/98111-1564.

Pousada Portal das Cerejeiras

Pousada das mais charmosas de Campos do Jordão, recebe honrada os metroviários identificados, com desconto especial na hospedagem e no fondue do Matterhorn. Fones para reserva: (12) 3664-4730/6480. Acesse: www.portaldascerejeiras.com.br

Corsa Maxx

Vendo 1.4, ano 10/11, 4 portas, direção hidráulica, insulfilm, travas, 35 mil KM. Único dono. R\$ 20 mil. Tratar com ASM I André Barreto, esc. D, base LUZ, fone: 96708-6607 (OI).

Perfumes Fator 5

As fragrâncias dos melhores perfumes importados, como Ferrari Black, Dolce & Gabbana, Polo, Armani, Fantasy, entre outras. Falar com Aparecido Silva, ASM1, TUC, esc. E, fones: 97305-6433 (Vivo)/ 95425-2396 (Tim)

Porcelanato

Vendo mais ou menos 15 metros de porcelanato, branco e bege, 70 peças de 45x45. Novo. Paguei R\$ 25,00 o metro e vendo por R\$ 220,00 todo o lote. Tratar com Waldir Lopes, ex operador de trem da Linha Azul, esc. E, fone: 3297-4463.

Cadeira para escritório

Vendo cadeira para escritório cor preta braços laterais, sem nenhum rasgo por. R\$ 80,00. Tratar com Waldir Lopes, ex operador de trem da Linha Azul, esc. E, fone: 3297-4463.

Camisetas

Lisas de algodão, pretas e de outras cores. Ótima qualidade, só R\$ 15,00. Meias masculinas e femininas. Tratar com ASM1 Hélio Costa em TUC, turno tarde, fones: 99959-1975 (Vivo)/98488-2352 (Tim) ou e-mail: helio.costner@ig.com.br

Búzios para portões

Vendo 29 peças de búzios galvanizados (68 Kg) e já pintados com fundo de galvite para fechamento de portões. Medidas: 2,07m x 0,13 m (altura x largura), suficientes para fechar um portão de 4 m de largura. Posso nota fiscal de compra dos materiais com preço de distribuidor (acima do valor anunciado): R\$ 250,00. Tratar com Mistrineiro, ASM I, ITS. Esc. A, ramal: 34915 ou pelo fone: 99111-0994.

Pneus novos

Vendo 4 pneus General Tire Altimax RT 175/70. 13 novos (linha Continental ao qual saem atualmente nos carros da GM) com local para montagem grátis. R\$ 560,00 (Facilitados em 3x no cartão). Obs.: preço de nota fiscal em promoção. Tratar com Mistrineiro, ASM I, ITS. Esc. A, ramal: 34915 ou pelo fone: 99111-0994.

Impressora HP

Vendo HP 1315 all-in-one em excelente estado de conservação (com manual, cd e cabos), porém, atualmente apresenta erro “verificar cartuchos de impressão”. Junto vai 1 cartucho 28 (colorido) e outro 27b (preto fosco) originais HP cheios, 2 cartuchos coloridos (28), 1 fotográfico (58) e 1 preto (22) com apenas uma recarga. Valor: R\$ 130,00. Tratar com Mistrineiro, ASM I, ITS. Esc. A, ramal: 34915 ou pelo fone: 99111-0994.

Compro carro

Cansou de perder dinheiro vendendo seu carro? Compro seu carro e pago à vista, rápido e fácil! Cubro orçamento de 0 km também! Me mande uma msg no WhatsApp: (11) 94722-4224 ou me mande e-mail: fernandohcunha@gmail.com ou título: Amigo Metroviário Não Perca Dinheiro!

Apartamento Praia Grande

Alugo para temporada ou finais de semana para, no máximo, 6 pessoas. Próximo da praia Vila Guilhermina. Tratar com Gilmar Messias, fone: 2982-2600/98656-1486 (TIM)

Celta Spirit

Vendo com 4 portas, ano 2007/2008, ar, som e calha. Documentos OK. R\$ 15.600,00. Tratar com Juliana, fone: 98069-2221.

Acupuntura/Psicologia

Nervo ciático, dores nas costas, ansiedade? Já tentou de tudo? Damos um jeito para você. Descontos para metroviários. Tratar com Silvana, fone: 96625-6910, em São Miguel Paulista.

Vai Viajar? Passe na Brasil Pneus

Preços imbatíveis. Pneus importados. Confira! Preços a vista (na promoção): 175/70/13 – R\$129,00. 175/65/14 – R\$179,00. 175/70/14 – R\$179,00. 185/60/14 – 179,00. Consulte outras promoções. Serviços: alinhamento, balanceamento, freios, amortecedores, correia dentada, escapamentos, suspensão. Acesse: www.brasilpneuserodas.com.br. Email: brasilpneus@hotmail.com. Av. São Miguel, 3568 - Vila Rio Branco (em frente a 24ª DP). Tratar com Adailton, fones: 2046-8484/2046-8480.

Redes e Servidores

Consultoria em TI, redes e servidores automação, manutenção de hardware, CFTV, alarmes, interfone, telefonia, PABX. Tratar com Brás Donizeti, OTM4, CC15, esc. 6X1x2x3, fones: 3554-7643/7750-6629 ou ID55*93*138060.

Corrupção na Petrobras

Justiça manda prender diretores de empreiteiras

O juiz federal Sergio Moro, responsável pela Operação Lava Jato, abriu ações penais contra as cúpulas das empreiteiras OAS, Galvão Engenharia, Engevix, Mendes Júnior, UTC Engenharia e Camargo Corrêa por integrarem o esquema criminoso de cartelização, corrupção e propinas que se instalou na Petrobras. Dos 36 denunciados pelo Ministério Público Federal, 22 são ligados às empreiteiras.

As investigações estão ainda no início e se inserem em um gigantesco esquema de corrupção. A Lava Jato foi iniciada em março e está em sua sétima fase. Os primeiros acusados são ligados a contratos firmados pela Diretoria de Abastecimento da empresa, controlada pelo PP, partido aliado ao governo Dilma, e pela área internacional,

onde o lobista Fernando Soares era o operador do PMDB, também aliado do governo federal.

Já estão presos o presidente da OAS (Léo Pinheiro), o vice-presidente e mais três dirigentes de empreiteiras, entre outros envolvidos.

Privatização não é a solução

A Petrobras tornou-se vítima de um esquema criminoso, formado pelas empreiteiras, funcionários públicos e pelos operadores de lavagem de dinheiro, que tem o núcleo coordenado pelo doleiro Alberto Youssef. Os meios de comunicação aproveitam o momento para defender a privatização da Petrobras, fazendo coro com multinacionais interessadas em tomar para si um grande patrimônio da sociedade brasileira.

Empreiteiras cresceram durante a ditadura militar

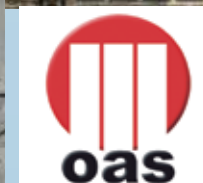
A relação promíscua entre empreiteiras e obras públicas não é novidade no Brasil. Ela começou no governo Juscelino Kubitschek (1955-1960), cresceu muito durante a ditadura militar (1964-1985) e se mantém até os dias de hoje, como mostra a corrupção apurada pela Operação Lava Jato.

Até a década de 50, as empreiteiras tinham seus limites em seu Estado ou região. A partir do governo JK elas se infiltraram em Brasília. A construção da cidade (fundada em 1961) foi um marco para elas, que começaram a se unir e se organizar politicamente.

Com o golpe militar de 1964, as empreiteiras passaram a ganhar contratos volumosos do governo.

Entre as centenas de obras desenvolvidas na ditadura estão a ponte Rio-Niterói, feita por um consórcio que envolveu Camargo Corrêa e Mendes Júnior, a Hidrelétrica de Itaipu (Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e Mendes Júnior) e a Transamazônica (Mendes Júnior e Camargo Corrêa).

Passada a ditadura, e já com os cofres abastecidos, o financiamento privado de campanhas eleitorais passou a garantir a manutenção das empreiteiras na construção de grandes obras pelo país. Somente na campanha de 2014, elas doaram pelo menos R\$ 207 milhões a candidatos. Investiram esse valor para obter o triplo mais à frente.



Propinoduto

Metrô é alvo de corrupção há 20 anos



O escândalo que ficou conhecido como "trensão" ou "Propinoduto Tucano" envolveu cartéis de empresas com a reforma de trens do Metrô e da CPTM. Estima-se que foram desviados milhões dos cofres públicos.

Na primeira semana de dezembro, a Polícia Federal indiciou 33 envolvidos no esquema de corrupção. Além disso, bloqueou R\$ 614,3 milhões das contas de seis empresas acusadas de desvios nas fraudes de licitações para serviços ao Metrô e CPTM entre 1998 e 2008, nas gestões de Mário Covas, José Serra e do Geraldo Alckmin.



O governador Alckmin, que teve o orçamento de sua campanha à reeleição rejeitada pelo TRE, recebeu quatro milhões de reais em doações de empresas envolvidas no cartel. A empreiteira Queiroz Galvão associa doações provenientes de obras ao PSDB, conforme a própria prestação de contas da empresa, como apontou em relatório exposto à imprensa no último dia 14/12.

Festa do Sindicato

Muita animação, shows e comemoração!

A categoria comemorou com uma grande festa os 33 anos do nosso Sindicato. Muita animação e alegria marcaram a celebração dos trabalhadores, familiares e amigos que compareceram no Golden House. As atrações principais ficaram por conta da Banda dos Seguranças dos Metrô, Fena e Paulinho e Banda Zaba

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Trabalhadores enviam relatório à Comissão da Verdade

No dia 8/12 ocorreu uma cerimônia para entrega do relatório do Grupo de Trabalho “Ditadura e repressão aos trabalhadores, às trabalhadoras e ao movimento” à representante da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Dra. Rosa Cardoso. O documento foi incorporado ao relatório final da CNV que foi entregue para a presidenta Dilma Rousseff, no dia 10/12.

O grupo, composto por diversas centrais sindicais, entidades e representantes do movimento sindical brasileiro, contribuiu para a elaboração do material sobre a relação de empresas privadas e públicas

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Cerimônia de entrega foi realizada no Sindicato dos Engenheiros

com o regime militar e a repressão à classe trabalhadora. Foi constatado que “os trabalhadores e seu movimento sindical constituíram o alvo primordial do golpe de Estado de 1964”, aponta o documento.

Também esteve presente à cerimônia a Dra. Eugênia Gonzaga, Procuradora Regional da República, que prometeu levar as denúncias levantadas pelo Grupo de Trabalho ao Ministério Público Federal. Este trabalho consiste em revelar a verdade que foi ocultada por anos e fazer justiça com todos que sofreram durante a ditadura.

COTIDIANO

Cipa

O Metrô vem desrespeitando acordos com o Sindicato e a SRTE e descumprindo a NR da CIPA. As irregularidades foram apresentadas para a SRTE e, no início de janeiro, o Sindicato vai procurar o auditor fiscal para que atue nessa questão. Na última reunião entre o Sindicato e os cipistas foi decidido que todos interessados se inscrevam e que tenhamos pessoas indicadas para se incorporarem à Comissão Eleitoral e que apresentem propostas dos trabalhadores. No entanto, foi votada uma nova data de reunião para 6/1 às 10h30 e às 18h.

Violência na estação Armênia

Com a falta de seguranças fixos na estação Armênia e a insuficiência de OTMs 1, estes vêm sendo alvo de ameaças e violências de meliantes. Há vários históricos de agressões a funcionários. Recentemente um foi alvo de pedrada, outra escapou por pouco de uma agressão por moleques vendedores de balinhas, sem contar os crimes contra usuários na estação. São necessárias providências urgentes das gerências do OPE e OPS.

Linha 5

O supervisor da segurança da Linha 5 impõe clima de terror na equipe ao puni-los rigorosamente na avaliação, por terem participado da greve. Já na estação o absurdo se deu na composição dos comitês de avaliação: supervisores avaliaram funcionários com os quais nunca trabalharam, baseando-se em um único contato telefônico. ASMs e OTMs ficaram com notas abaixo do mínimo exigido para participação em movimentação. Um verdadeiro exemplo de desmotivação!

Chega de Retaliação em SCZ 1

A falta de funcionários é um dos principais problemas que temos. Isso ocorre em todas estações. Só que para o SL Vicente Ferreira de SCZ quem tem que resolver o problema de falta de funcionários são os próprios. Para isso fica assediando os funcionários durante o descanso, exigindo que fiquem em vários postos ao mesmo tempo prejudicando o serviço e pondo em risco a segurança dos mesmos e contrariando a indicação da CIPA. Ele já deu orientações escritas e continua ameaçando com punições. Chega de retaliação!

Chega de Retaliação em SCZ 2

O SL Leo Jouti de SCZ usou da avaliação para tentar desqualificar o AE Miron. Chegou a dar nota abaixo de 7 em assiduidade, quando o funcionário não tem nenhuma falta no período, por exemplo. Isso claramente mostra uma perseguição ao ativista da greve, que está acontecendo em vários outros casos e que não vai intimidar a categoria. Chega de retaliação!

Desrespeito

Durante o mês de novembro foram realizadas diversas atividades do Sindicato contra o racismo. Em uma delas dois diretores negros foram abordados pelo SSE Souza Dias, que ignorando a representatividade dos diretores e a luta contra o racismo, teve postura opressiva, tratando os companheiros aos gritos.

Chega de Racismo

A AE Isabela, da estação Capão Redondo, ficou indignada quando foi chamada para avaliação do seu treinamento e um dos instrutores, o SG Marcelo, colocou uma orientação por escrito de que a funcionária “deveria ter mais cuidado com o cabelo”. Isso ocorreu pelo simples fato de ser uma mulher e de cabelo crespo. Nenhum outro funcionário homem ou mulher de cabelo liso foram orientados. O mais absurdo é que o Metrô ratificou a orientação racista e machista do SG Marcelo. O Metrô ao ratificar essa postura incentivava esse tipo de prática. Vamos tomar as medidas cabíveis. Chega de racismo e machismo.

Equiparação

Atenção! Reunião no Sindicato para discutir a Equiparação Salarial, no dia 14/1, às 10h e 15h.

Troca de estação

Caceres, OTM 1 da estação Belém, quer trocar de estação no trecho CAR a PCA (escala 4x1x4x3 - J). Telefone 2961-8806. Ramal 35711

Homofobia

Agressores de metroviário continuam impunes

No início de novembro, o metroviário Danilo Putinato foi agredido, juntamente com seu companheiro, Raphael Martins, por um grupo de 15 pessoas, dentro do metrô, na Linha 1-Azul. Danilo teve ferimentos leves e Raphael o seu nariz fraturado. Eles foram atacados por serem homossexuais e até agora os agressores não foram identificados pela polícia.

O **Plataforma** conversou com Danilo, que é OTM 1. Ele afirma que o BO foi registrado na Delpom como lesão corporal. “O BO não foi registrado como crime de homofobia. No Brasi não há

qualquer legislação que criminalize atos homofóbicos”, reclama o metroviário.

Ele defende que o Metrô faça campanhas contra a homofobia e o machismo. “A conscientização e a denúncia são armas muito fortes contra os agressores. À medida em que eles se sintam intimidados, sabendo que poderão ser denunciados, poderão reconsiderar suas ações”.

Danilo não se sente seguro na rua, no transporte e no ambiente de trabalho. Seus agressores, supostamente participantes de uma torcida organizada de futebol, não são ainda conhecidos.

Não há imagens gravadas deles.

O Sindicato condena toda e qualquer forma de preconceito e se colocou à disposição das vítimas. Exige punição aos agressores e que o Metrô dê toda assistência aos agredidos e contribua com as investigações. É fundamental a criminalização da homofobia, com a aprovação no Congresso Nacional do PLC (Projeto de Lei da Câmara) nº 122/06.

